

ATA DA 42ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS REALIZADA EM 03 DE ABRIL DE 2018

DATA, HORA E LOCAL: Às dez horas e dezesseis minutos do terceiro dia do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, na sala de reuniões da sede da Funpresp-Exe. **PRESENÇAS:** Sr. Ricardo Pena Pinheiro, Presidente do Comitê de Investimentos e Riscos; o Sr. Tiago Nunes de Freitas Dahdah, Diretor de Investimentos, o Sr. Gustavo Campos Ottoni, Gerente de Análise e Operações Financeiras, e a Sra. Luciana Rodrigues da Cunha Gomes, Gerente de Planejamento e Controle de Investimentos. Registra-se a presença do Sr. Bruno Euripedes de Moura, Coordenador de Planejamento e Risco de Investimentos, do Sr. Fernando Machado Cavalcanti, Coordenador de Operações Financeiras, do Sr. Ângelo Nonato de Sousa Lima, Coordenador de Operações com Participantes, do Sr. Luis Ronaldo Martins Angoti, Gerente de Planejamento e Riscos, e da Sra. Ana Lúcia Ferreira dos Santos, Chefe de Gabinete. **MESA:** Presidiu a sessão o Sr. Ricardo Pena Pinheiro, Presidente do Comitê de Investimentos e Riscos, e o secretariou a Sra. Ana Lúcia Ferreira dos Santos, Chefe de Gabinete. **ORDEM DO DIA:** **Assuntos Deliberativos:** 1) Aprovação da Ordem do Dia; 2) Definição de Desvios em Relação à Alocação Objetivo entre as Carteiras Própria e Terceirizada (Desvio Dinâmico/Alocação Tática) – abril/2018; 3) PCIR 16/2018 - Parâmetros para Concessão de Empréstimos aos Participantes Elegíveis – abril/2018; **Assuntos Informativos:** 4) Desempenho da Carteira de Investimentos e Operações de Investimentos e Desinvestimentos por Plano – mar/2018; 5) PCIR 15/2018 - *Ranking* de Desempenho Trimestral dos Fundos Multimercado – mar/2018; 6) Estratégia de Investimentos e Desinvestimentos por plano – abr/2018; 7) PCIR 17/2018 - Acompanhamento de Risco de Crédito Privado – mar/2018; 8) Informes. **INSTALAÇÃO:** O Sr. Ricardo Pena Pinheiro, Presidente do Comitê de Investimentos e Riscos, instalou a reunião e declarou abertos os trabalhos do Comitê. **DELIBERAÇÕES:** **Item 1)** A Ordem do Dia foi aprovada pelos membros presentes à reunião; **Item 2)** O Sr. Gustavo Campos Ottoni, Gerente de Análise e Operações Financeiras, apresentou análise da conjuntura econômica e de mercado com relação aos Fatores de Influência (FI), de acordo com a metodologia de definição de Desvios Dinâmicos em relação à Alocação Objetivo entre as carteiras de preservação e de performance que possuem teses de investimentos distintas. Os membros do CIR procederam com a votação conforme metodologia prevista pela Nota Técnica nº 35/2017/GEOFI/DIRIN/ Funpresp-Exe, de 23 de janeiro de 2017, sendo que o resultado apurado pela Gerência de Planejamento e Controle de Investimentos, segundo documentos anexos, foi de -0,8 para o mês de abril, conforme Resolução nº 20. **RESOLUÇÃO Nº 20:** O COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS DA FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO FEDERAL DO PODER EXECUTIVO – FUNPRESP-EXE, no uso de suas atribuições e nos termos do

ATA DA 42ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS REALIZADA EM 03 DE ABRIL DE 2018

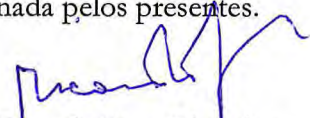
inciso IX, do artigo 57 do Regimento Interno, analisou a evolução dos diversos indicadores econômicos e a situação dos mercados em que a Funpresp-Exe investe e, com base nos Fatores de Influência (FI) previstos pela metodologia proposta pela Nota Técnica nº 35/2017/GEOFI/DIRIN/Funpresp-Exe, aprovada na 177ª Reunião Ordinária da Diretoria Executiva, obteve o desvio em relação à Alocação Objetivo de -0,8 p.p. para o mês de abril de 2018, conforme documentos anexos; **Item 3)** O Sr. Gustavo Campos Ottoni, Gerente de Análise e Operações Financeiras, apresentou, por intermédio do PCIR nº 16 e da Nota Técnica nº 196/2018/GEOFI/DIRIN/Funpresp-Exe, ambos de 29 de março de 2018, o resultado da aplicação do modelo de cálculo das taxas de empréstimos, conforme metodologia de cálculo dos parâmetros financeiros da carteira de empréstimos, nos termos aprovados pela Resolução nº 764 da Diretoria Executiva, de 13 de junho de 2017. O Comitê analisou as informações e recomendou à Diretoria Executiva a aprovação da proposta de alteração das Taxas de Juros Efetivas (TJe), nos termos da Tabela 2 da Nota Técnica nº 196/2018/GEOFI/DIRIN/Funpresp-Exe, de 29 de março de 2018, por intermédio da Recomendação nº 49. **RECOMENDAÇÃO Nº 49:** O COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS DA FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO FEDERAL DO PODER EXECUTIVO DA FUNPRES-EXE, no uso de suas atribuições e nos termos do art. 20, §3º, do Estatuto da Fundação, e do art. 54 do Regimento Interno da Fundação, recomendou à Diretoria Executiva a alteração das Taxas de Juros Efetivas (TJe) utilizadas na concessão de empréstimos aos participantes, aprovadas por intermédio da Resolução da Diretoria Executiva nº 763, de 13 de junho de 2017, para: (i) até 6 meses: taxa de juros efetiva mensal de 0,860% e taxa de juros efetiva anual de 10,822%; (ii) de 7 a 12 meses: taxa de juros efetiva mensal de 0,988% e taxa de juros efetiva anual de 12,518%; (iii) de 13 a 18 meses: taxa de juros efetiva mensal de 1,071% e taxa de juros efetiva anual de 13,632%; (iv) de 19 a 24 meses: taxa de juros efetiva mensal de 1,148% e taxa de juros efetiva anual de 14,675%; (v) de 25 a 30 meses: taxa de juros efetiva mensal de 1,226% e taxa de juros efetiva anual de 15,744%; (vi) de 31 a 36 meses: taxa de juros efetiva mensal de 1,305% e taxa de juros efetiva anual de 16,841%; (vii) de 37 a 42 meses: taxa de juros efetiva mensal de 1,386% e taxa de juros efetiva anual de 17,954%; (viii) de 43 a 48 meses: taxa de juros efetiva mensal de 1,465% e taxa de juros efetiva anual de 19,074%; (ix) de 49 a 54 meses: taxa de juros efetiva mensal de 1,545% e taxa de juros efetiva anual de 20,198%; (x) de 55 a 60 meses: taxa de juros efetiva mensal de 1,624% e taxa de juros efetiva anual de 21,325%, nos termos da Tabela 2 da Nota Técnica nº 196/2018/GEOFI/DIRIN/Funpresp-Exe, de 29 de março de 2018, conforme documentos anexos; **Item 4)** A Sra. Luciana Rodrigues da Cunha Gomes, Gerente de

ATA DA 42ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS REALIZADA EM 03 DE ABRIL DE 2018

Planejamento e Controle de Investimentos, apresentou a posição consolidada dos investimentos, a exposição dos ativos por fator de risco, as rentabilidades consolidadas por plano, por tipo de gestão e por fundo de investimento e o nível de risco de mercado da carteira de investimentos consolidada e por segmento de aplicação, na posição de 26 de março de 2018. A carteira consolidada apresenta patrimônio líquido de R\$ 859,5 milhões, com rentabilidade acumulada de 10,18% nos últimos 12 meses e de 78,25% desde o início. O Comitê de Investimentos e Riscos tomou ciência do assunto; **Item 5)** A Sra. Luciana Rodrigues da Cunha Gomes, Gerente de Planejamento e Controle de Investimentos, apresentou, por intermédio do PCIR nº 15 e da Nota Técnica nº 187/2018/GECOP/ DIRIN/Funpresp-Exe, ambos de 27 de março de 2018, o seguinte *ranking* de desempenho trimestral dos Fundos Multimercado que vigorou ao longo do mês de março de 2018: 1º) Western Asset Funpresp FIMM; 2º) BB Funpresp FIMM; 3º) Santander FIMM Funpresp e 4º) FI Caixa Funpresp FIMM. O Comitê de Investimentos e Riscos tomou ciência do assunto; **Item 6)** O Sr. Gustavo Campos Ottoni, Gerente de Análise e Operações Financeiras, apresentou a estratégia de investimentos e desinvestimentos dos recursos financeiros a ser executada ao longo do mês de abril de 2018. Em relação aos planos administrados, deve-se observar: (i) para os planos de benefícios ExecPrev e LegisPrev, as alocações entre as carteiras gerenciais de investimento, preservação e performance, que possuem teses de investimentos distintas, devem obedecer o direcionamento dado pelas metodologias de Alocação Objetivo e de Desvio Dinâmico e as alocações em termos de segmento de aplicação, classes de ativos e prazos, devem ser realizadas em consonância com os limites estabelecidos pela Política de Investimentos para 2018, observadas as oportunidades de taxa do mercado; (ii) para o Plano de Gestão Administrativa (PGA), a proposta é reduzir a exposição a oscilações de mercado por meio de: (a) integralização no Fundo de Liquidez; (b) realização de lucros dos investimentos em Fundos de Investimento Multimercado (FIMM) em ativos com menor flutuação de preços; e (c) atuar nas oportunidades de mercado para compra de ativos prefixados de acordo com as necessidades de liquidez futuras. O Comitê de Investimentos e Riscos tomou ciência do assunto; **Item 7)** A Sra. Luciana Rodrigues da Cunha Gomes, Gerente de Planejamento e Controle de Investimentos, apresentou, por intermédio do PCIR nº 17, de 29 de março de 2018, e da Nota Técnica nº 186/2018/GECOP/DIRIN/Funpresp-Exe, de 27 de março de 2018, o acompanhamento de risco de crédito privado, tendo sido constatado: a) não foram identificadas mudanças no risco de crédito das emissões ou dos emissores, bem como na probabilidade de ocorrência de desenquadramento, que permanece pequena; e b) não há indicação de alteração no posicionamento e de provisionamento para perdas. O Comitê de Investimentos e Riscos

ATA DA 42ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS REALIZADA EM 03 DE ABRIL DE 2018

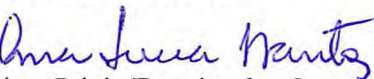
tomou conhecimento do assunto; **Item 8) Informes:** 8.1) O Sr. Bruno Euripedes de Moura, Coordenador de Controle e Risco de Investimentos, informou sobre as reuniões realizadas com a Gerência de Atuária e de Benefícios, a Gerência de Contabilidade, Orçamento e Finanças e a Auditoria Interna para tratar sobre o processo de agregação da Reserva Acumulada pelo Participante (RAP) e da Reserva Acumulada Suplementar (RAS) no âmbito do Sistema de Controle de Investimentos em processo de implantação pela *Drive AMneT*; 8.2) O Sr. Gustavo Campos Ottoni, Gerente de Análise e Operações Financeiras, apresentou proposta sobre índice de referência a ser adotado pelas carteiras gerenciais de preservação e de performance, previstas nas políticas de investimentos dos planos de benefícios para o período de 2018 a 2022. A proposta é que o índice de referência da carteira gerencial de preservação deve ser igual ao índice de referência do respectivo plano de benefício e o índice de referência da carteira gerencial de performance deverá ter como critério um parâmetro de limite de perda observado prêmio em relação a carteira preservação. Os membros do Comitê de Investimentos e Riscos tomaram conhecimento do assunto que deverá retornar na próxima reunião do Comitê para nova avaliação. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Ricardo Pena Pinheiro, Presidente do Comitê de Investimentos e Riscos, considerou encerrada a reunião às 12 horas e três minutos, à qual eu, Ana Lúcia Ferreira dos Santos, secretária da reunião, lavrei e subscrevi esta Ata, que após lida e aprovada, segue assinada pelos presentes.



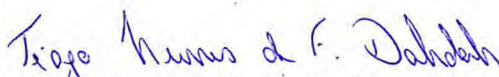
Ricardo Pena Pinheiro
Presidente do Comitê



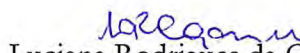
Gustavo Campos Ottoni
Membro do Comitê



Ana Lúcia Ferreira dos Santos
Secretária da Reunião



Tiago Nunes de Freitas Dahdah
Membro do Comitê



Luciana Rodrigues da Cunha Gomes
Membro do Comitê